

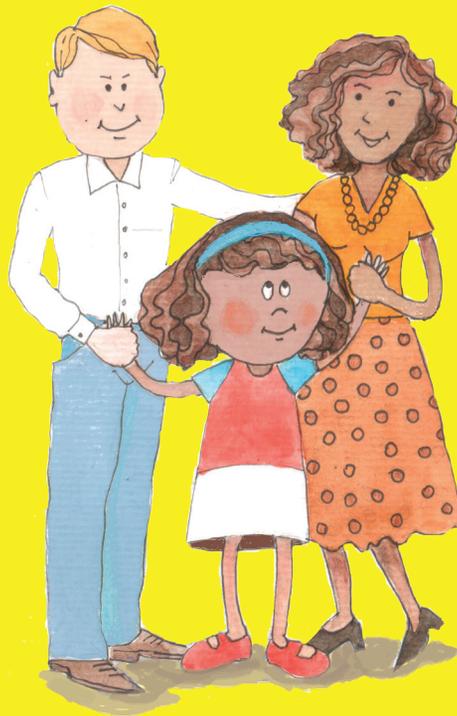
série
LUDO
LUDEns

APELIDO NÃO TEM COLA

REGINA RENNÓ e REGINA OTERO

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

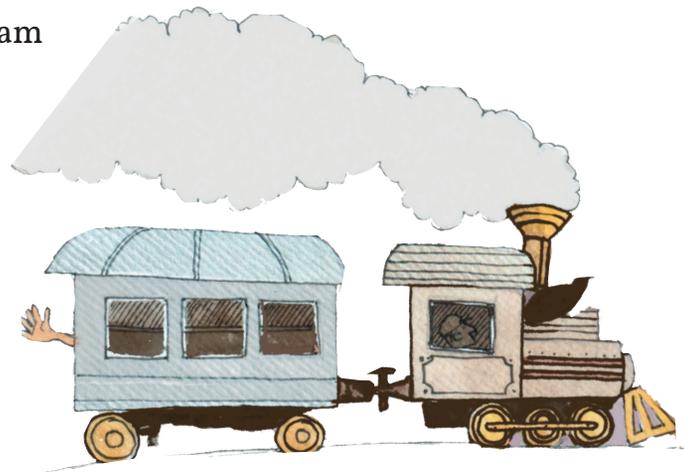
ELABORADO POR CAROL RODRIGUES



LUDO LUDENS

A infância é cheia de descobertas, questionamentos e dúvidas. A cada dia, crianças exploram o mundo e a si mesmas, estabelecendo padrões de comportamento e técnicas para enfrentar situações difíceis ou inusitadas. Este aprendizado é muito importante para a formação da criança, pois irá influenciar diretamente a forma como ela irá se comportar como adolescente e, mais tarde, como adulto. Temas como *bullying*, diversidade, preconceito, solidariedade, respeito e empatia são essenciais para essa formação e devem ser abordados com sensibilidade.

A série Ludo Ludens, parte da **Coleção Assunto de Família**, está no catálogo da Editora do Brasil há mais de duas décadas e traz uma proposta direta e didática que vem auxiliando pais, professores e responsáveis com esta delicada tarefa. O mundo mudou, as tecnologias evoluíram, mas os temas desta série continuam relevantes. Por esse motivo, os livros dessa série foram atualizados para a realidade atual e ganharam textos reformulados, novas ilustrações e atividades repaginadas.



SOBRE O LIVRO

Apelido não tem cola nos mostra como um comentário às vezes dito da boca para fora pode ter um impacto bem negativo em outra pessoa, sem que percebamos o mal que isso pode causar. Por isso, a importância de se tomar cuidado com o que falamos e, acima de tudo, nos colocar no lugar do outro, antes de usar um apelido ou fazer uma comparação... Afinal, quem gostaria de ser comparado a um espantalho? Empatia é a palavra-chave dessa narrativa sensível, que é complementada por diversas atividades para que as crianças possam pensar em exemplos de situações realistas e como seria melhor agir nestes momentos. Um clássico de cara nova explorando um tema tão necessário!

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Antes da leitura do livro, apresente a capa e o título aos alunos, lendo também em voz alta o texto de 4ª capa. Será que eles conseguem imaginar sobre o que se trata a história? Não corrija as respostas, mas tente direcionar, dando ênfase na palavra “apelido”.

O livro é dividido em duas partes: uma narrativa, que segue a experiência de uma menina com um comentário indevido de seu avô, e uma série de atividades sobre o tema. É interessante começar a trabalhar o livro pela narrativa ficcional que abre o livro.

Por isso, leia o texto em sala de aula – ou peça que o façam em casa, junto a um adulto –, focando esta primeira leitura apenas na parte narrativa, que nos apresenta a história de Aninha, que termina na página 14.

A seguir, algumas sugestões de atividades para trabalhar o livro em sala de aula:



1. A HISTÓRIA DE ANINHA

Após a leitura, faça perguntas sobre a narrativa, verificando, assim, se todos leram e/ou entenderam o texto ficcional. Algumas sugestões: Quem é a personagem deste livro? Onde Aninha estava quando quase se machucou? O avô de Aninha falou que ela parecia com algo... O que era? Por que ela ficou triste com esse comentário?

Com a narrativa bem reconstruída na memória dos alunos, converse com eles sobre o uso de apelidos e comparações que podem deixar uma pessoa triste, se sentindo sozinha ou até brava. Exemplifique, mostrando que isso pode ser feito com palavras, bilhetinhos ou até pelas redes sociais.

Deixe claro que a intenção do avô de Aninha não foi magoá-la, mas que seu comentário teve esse efeito mesmo assim e, por esse motivo, devemos tomar cuidado com os comentários que fazemos sobre e para as outras pessoas. Explique também que algumas pessoas usam apelidos ou fazem comentários maldosos de propósito – ao contrário do que ocorre com o avô da Aninha –, porque querem machucar a outra pessoa.

Crianças tendem a se retrair (ou até adotar os maus hábitos de seus atormentadores), quando passam por *bullying* (deste ou qualquer outro tipo) e foi exatamente isto que ocorreu com Aninha, que correu para o seu quarto e não falou com ninguém. Trabalhe com os alunos a ideia de que tais apelidos e comentários não são legais, mas que, se algo assim acontecer com eles, eles podem e devem conversar com seus pais, amigos e até professores, assim como fez Aninha quando contou para a sua mãe o motivo de sua tristeza.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF01LP26, EF02LP28, EF15LP02, EF15LP03 e EF15LP04.



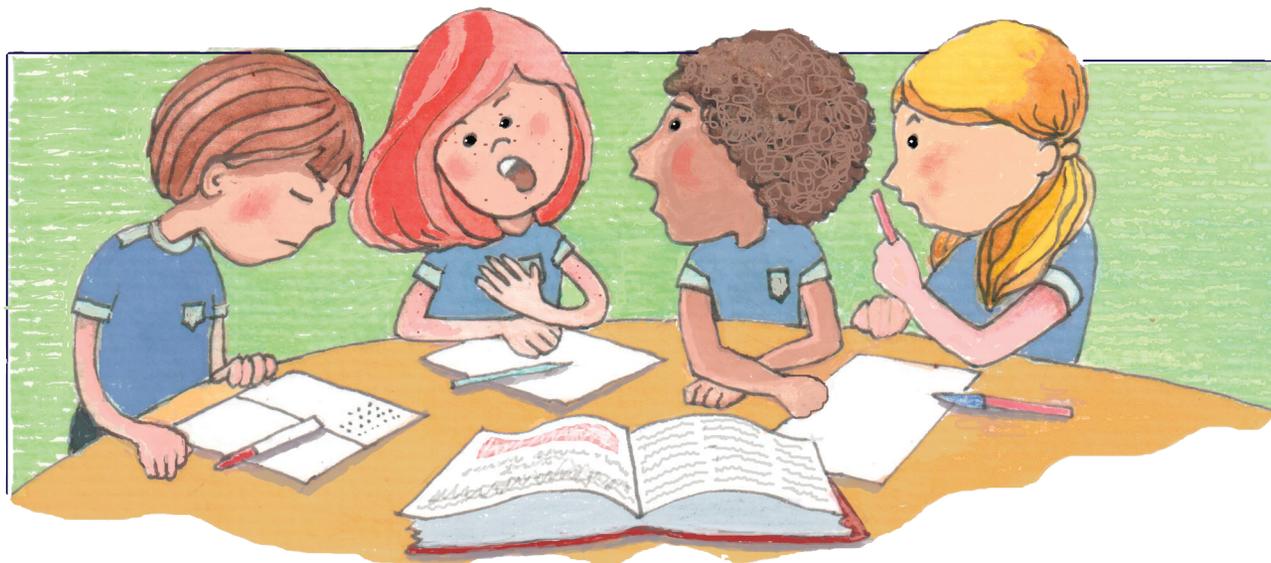
2. EXISTEM APELIDOS QUE SÃO BONS?

Na atividade acima, você explorou com os alunos a ideia de apelidos e comentários maldosos que devem ser evitados. Mas e outros tipos de apelidos?

Por exemplo, Aninha é um apelido, diminutivo de Ana. É um apelido carinhoso, que não é usado para magoar a menina. Além de diminutivos (e aumentativos) de nome, temos vários apelidos que usamos no dia a dia que podem ser considerados bons e não são mal-intencionados. É muito importante ajudar as crianças a refletirem sobre as diferenças entre chamar alguém por um codinome ou apelido carinhoso, afetuoso, de uma situação de *bullying*, que pode vir a se tornar uma experiência traumática.

Peça aos alunos que pensem em apelidos carinhosos que já ouviram de alguém da família – como “querida”, “tesouro”, “carinho”, “amor”, etc. Escreva na lousa os principais. Em seguida, comente que o que diferencia um apelido carinhoso de um apelido maldoso, é a maneira como ele nos faz sentir. Para exemplificar isso, indique que cada aluno deve escolher um apelido carinhoso (da lousa ou algum que tenha ouvido seus pais/avós/amigos usarem) e fazer um desenho sobre como esse apelido os faz sentir. O propósito desta atividade não é focar nos apelidos ruins, mas nos bons e abordar o quanto isso também pode ser um sinal de afeto.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02, EF15LP03, EF15LP02, EF15LP09 e EF15LP13.**



3. ATIVIDADES DO LIVRO

Por fim, faça as atividades do livro em sala de aula. Cada atividade tem um texto explicativo curto e seria interessante ler em voz alta junto com a turma, um texto de cada vez, para que eles possam entender sem dificuldades a ideia explorada em cada atividade. Após cada texto, dê tempo para que os alunos possam responder as perguntas. Tente não direcionar as respostas e ao final, pergunte se alguém quer compartilhar o que escreveu (se ninguém quiser compartilhar, também não tem problema).

A primeira atividade estabelece um paralelo entre o uso de apelidos negativos e um trem fantasma, como aqueles que vemos em parques de diversão. Reveja as páginas 16 a 21 com os alunos, identificando os objetos assustadores das ilustrações e os sentimentos que eles evocam.

As atividades seguintes exploram situações do cotidiano, como um novo corte de cabelo, um trabalho em grupo, e uma partida de futebol e introduz ao aluno a ideia de “e se?”. E se alguém fizer piada com o seu corte de cabelo novo que você tanto gostou? E se alguém lhe tratar mal porque não gostou da sua sugestão para o trabalho em grupo? E se você cometer um erro durante um jogo? Se quiser explorar outras situações do cotidiano que tenham ocorrido recentemente com os alunos e que geraram algum conflito, aproveite este momento para reforçar a necessidade de respeito e empatia com os outros.

Uma terceira atividade muda um pouco o foco do apelido, e aborda o respeito com pessoas diferentes de você. A situação explora, neste caso, a experiência de um aluno que precisa usar cadeira de rodas para se locomover e como uma situação de *bullying* pode ocorrer mesmo sem o uso de apelidos.

A quarta atividade se apoia nas novas tecnologias para explorar um novo tipo de conflito que pode ocorrer entre alunos (e adultos): *cyberbullying*.

A última atividade brinca com a ideia de não julgar as outras pessoas pela aparência, ou sua situação, e como respeito é algo que deve ser empregado sempre.

Quando todas as atividades forem resolvidas, leia o texto final do personagem Tim, que resume os temas abordados no livro.

Antes de encerrar o trabalho com o livro, deixe claro que se alguém quiser conversar mais tarde, ou em outro momento sobre o livro ou alguma dúvida, ou até de alguma situação que viveram que os deixaram tristes, que eles podem vir conversar com você.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa:
EF12LP17, EF15LP02 e EF15LP03.



SUGESTÕES PARA O PROFESSOR

As atividades sugeridas neste suplemento pretendem auxiliá-lo a abordar o livro e seu tema em sala de aula. Contudo, o trabalho não deve se limitar somente a isso. Veja, a seguir, algumas indicações de leitura para ajudá-lo a expandir a discussão.

CONTE, Sueli Bravi. Atenção ao comportamento infantil é chave para descoberta do *bullying*. Agência Envolverde Jornalismo. 11 abr. 2019. Disponível em <https://envolverde.cartacapital.com.br/atencao-ao-comportamento-infantil-e-chave-para-descoberta-do-bullying/>. Acesso em 16 abr. 2020.

HAPPY CODE SCHOOL. Entenda 5 principais consequências do *bullying* na vida da criança. 4 jul. 2019. Disponível em: www.happycodeschool.com/blog/entenda-5-principais-consequencias-do-bullying-na-vida-da-crianca/. Acesso em 16 abr. 2020.

PIZAIA, Cassiana, AWADA, Rima e VILAS BOAS, Rosi. *Palavras que voam*. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

PLAY PRESS. Apelidos na infância podem trazer reflexos negativos para formação psicológica da criança. Blog, 20 dez. 2017. Disponível em <http://playpress.com.br/2017/12/20/apelidos-na-infancia-podem-trazer-reflexos-negativos-para-formacao-psicologica-da-crianca>. Acesso em 16 abr. 2020.

